



ANO VI - Julho/Agosto de 1977 - N.º 86 Director e Prop.: P.º M. Baptista de Sousa - Telef. 89291 COMPOSTO E IMPRESSO NA BIMESTRAL (1.º Domingo) — AVENÇA Administração: Residência Paroquial - Esposende TIP. CAMOES - Póvoa do Varzim

Ao que se chega, Santo Deus!

O Cardeal Patriarca soustou o brado, no dia do Pentecostes, referindo-se desassombradamente ao crime do aborto, assim como aos locais reservados para a prática do nudismo e a exibição da pornografia, pretensões ignóbeis que são levadas à Assembleia Legislativa e que os fazedores das leis poderão ser tentados a olhar complacentemente, a título de que somos um povo livre.

Ó falsa e pérfida liberdade, bem diferente da liberdade genuína, que parece já não ter quem a defenda!

Para onde caminhas, meu pobre Portugal, no meio de todo este acervo de maluqueiras? !

Os legistas, se chegarem a dar foros de legalidade a tais pretensões, bem sabem que exorbitam, que não

mes. Por isso não nos cansemos jamais de corromper. Sirvamo-nos do pretexto do desporto, da higiene, das férias do campo ... É preciso que os nossos filhos e filhas pratiquem o nudismo; mas, para evitar a reacção, a tática exige um processo lento: primeiro, até metade do braço. Mais adiante, até metade da perna. Depois, os braços e as pernas totalmente descobertos. Mais tarde, a parte superior do peito, das costas, até chegar-se ao completo nudismo».

Pelo que parece, tais defensores do nudismo já estão entre nós, o que significa algo de monstruoso na terra de Santa Maria.

Casos isolados apareceram logo em cena com as chamadas brigadas de politização.

Pessoa amiga, que me merece toda a fé, disse-

# Desavergonhados!!!

é esse o pensar do povo quando devidamente esclarecido, que toda esta campanha mal intencionada vai contra os sentimentos mais nobres da alma humana.

Desavergonhados uns e outros: os que levam à Assembleia, a lamentável pretensão e os que lhe dão acolhimento!

Há mais de um século que um incrédulo tristemente célebre dizia:

*Não paremos enquanto o homem não respire luxúria por toda a parte!*

Se o ímpio hoje vivesse, poderia gloriar-se de ver a realização do seu programa bem tenebroso. É que a impiedade não ignora que muito particularmente a mulher, quando descontrolada nos seus mais belos sentimentos, é o instrumento mais apropriado para a corrupção da sociedade.

A tais excessos são capazes de chegar todos os sem Deus, sejam eles racionalistas ou materialistas, marxistas ou mações. Todos se dão as mãos, tal como o fizeram Pilatos e Herodes, quando se concebeu o criminoso plano de levar Cristo à morte.

Foi em 1928 que a associação dos pedreiros livres fez chegar a todas as lojas do mundo a ordem que segue:

«A religião não teme a ponta da espada; mas será derrubada sob o peso da corrupção dos costu-

-me ter visto com os seus próprios olhos uma fotografia, que lhe foi mostrada pelo fotógrafo que fez a revelação, deixando ver um grupo dos tais politizadores, eles e elas, a banharem-se num tanque da aldeia, duma terra da nossa Beira, totalmente nus.

Chamei a estes casos, *casos isolados*, e é possível que na altura eles não tivessem generalizado, porque o povo que chamaram «despolitizado» correria com tais agrupamentos, como aconteceu em muitas regiões.

Mas agora, para cúmulo querem os protagonistas de tais infâmias levar por diante a sua audácia, a ponto de nos virem falar de campos de nudismo!

A que ponto chegou a desvergonha!

Dum recanto escondido da pátria lusa, que foi berço de heróis e santos, ao vê-la agora tão maltratada, também eu queria soltar o meu brado, a dizer: *basta!*

E aos homens do Governo, que ainda dizem governar mas alguns deles parecendo alheios aos descalabros de todo o género, que se verificam em nosso País, apetece-me gritar bem alto:

Tenham lá mão no barco, senhores governantes!

Mãos firmes, com as rédeas do governo!

Sejamos todos à uma a salvar a velha nau portuguesa!

*Ilídio Fernandes*

# Movimento Religioso

## JUNHO E JULHO

### Baptismos

5 de Junho — José Alexandre Marques Nunes da Silva, filho de José Maria de Sousa Nunes da Silva e de Maria Goreti Vareiro Marques, residentes no Bairro Social, Bloco B2 - 2.º E.

10 — Simão Pedro Felgueiras Pereira Alves, filho de Leopoldo Pereira Alves e Maria Josefina de Sousa Felgueiras.

24 — Maria João Ornelas Baptista da Silva, filha de Dr. José Gualdino Baptista da Silva e de Maria Ângela Sousa Coelho Ornelas da Silva.

25 — Pedro Alexandre Miquelino da Silva, filho de José Tomás Neto Ferreira da Silva e de Palmira Reis Miquelino, residentes na rua António Pascoal.

26 — João Pedro de Oliveira Paquete, filho de Torcato de Barros Paquete e de Maria Luísa Ferreira de Oliveira, residentes na rua da Nogueira.

16 de Julho — José Alexandre Costa Nunes da Silva, filho de Arnaldo José Barbosa Nunes da Silva e de Maria de Fátima Silva da Costa, residentes na rua Narciso Ferreira, 43.

17 — António Fernando Abreu da Cruz, filho de Manuel António Sousa da Cruz e de Maria Vicente de Abreu, residentes na rua António Abreu, 6.

18 — Anabela de Brito Mendes Pita, filha de Renato Nobre Mendes Pita e de Maria Josefa Correia de Brito Missionário Pita.

24 — Maria da Graça Mó Lage, filha de Manuel José Faria Lage e de Maria da Saúde Loureiro Mó, residentes na Avenida 5 de Outubro.

31 — Helena Maria da Conceição Teixeira Mariz, filha de Manuel Mariz da Silva e de Maria do do Carmo da Conceição Teixeira Mariz da Silva, residentes na rua Narciso Ferreira, 39.

### Casamentos

3 de Julho — António Cruz Bernardino, de Aldeu — Barcelos, filho de Joaquim de Sá Bernardino e de Maria Gracinda da Silva Cruz, com Maria Amélia Cardoso de Sousa, de Esposende, filha de António Paulo de Sousa e de Elvira Eiras Cardoso.

— Manuel Martins da Silva Gandra com Maria Manuela Cardoso Pinto, ambos de Fânzeres — Gondomar.

9 — Manuel Luciano Soares Marques Garcia, natural desta vila, filho de Francisco Luciano Marques Garcia e de Maria Fernanda do Sacramento Soares, com Maria Eduarda da Cruz Souto, natural de Luan-da e residente nesta vila, filha de Eduardo Lopes Souto e de Maria de Lurdes Gonçalves da Cruz.

A todos desejamos as maiores Felicidades.

## OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

20\$00 — D. Maria da Saúde do Rosário, D. Etevína Barros Lima, Flora Ferreira e Adélia Meira.

15\$00 — Júlio Amorim e Maria de Fátima Pais.

10\$00 — D. Emília Rêgo, D. Helena do Rosário, Armindo Gomes, D. Olímpia Viana, D. Maria José Novo e D. Maria da Soledade Vieira Loureiro.

7\$50 — Celestina Zão, Assunção Alves de Sá, Rosa Zão, José Maria T. Miranda.

5\$00 — Manuel Maria F. Ferreira, Orlando M. Araújo, António Óscar Eiras, Ildo S. Torres, Quintino M. Alves, Mário Casais, Maria Angélica, Manuel Vicente, Maria da Conceição N. Sacramento, Manuel Miranda, D. Maria Emília Vilarinho, D. Rosalina Laranja, D. Eva Portela, D. Angelina Portela, D. Márcia Pinheiro, D. Arminda Teixeira e D. Maria das Dores Miguéis.

Sem tempo determinado ofereceram:

100\$00 — D. Fernanda Sampaio (Lisboa), D. Celine do Céu Reis Pilar (Gaia) e Anónimo (Fonte Boa).

50\$00 — D. Fernanda Soares e Anónimo (Braga).

A todos muito obrigado.

## Primeira Comunhão

Fizeram a sua 1.ª comunhão em:

22 de Maio — Ana Paula da Silva Cardoso

10 de Junho — Paulo Maria Baptista de Sousa

18 de Junho — João Carlos e Artur Manuel Martins Ferreira

9 de Julho — Rosete Maria Soares Garcia

10 de Julho — António Emanuel Pires Lopes

28 de Julho — Paula Alexandra e Ana Filipa Guerra Miranda.

Aos neo-comungantes e aos seus pais apresentamos sinceros parabéns.

## Fátima será vila

A localidade de Fátima será elevada à categoria de Vila em 19 de Agosto. Com tal acontecimento, Fão deixa de ser a vila mais jovem de Portugal, e Fátima ficará a celebrar o seu aniversário de Vila no mesmo dia de Esposende, — esta elevada a Vila em 19-8-1572.

### Obitos

17 de Junho — Maria José Amândio, solteira, doméstica, de 78 anos de idade, natural desta vila, onde era residente.

À Ex.ma Família apresentamos sentidos pêsames.

# Noticiário

— No dia 12 de Junho, no Santuário de Santa Luzia, a jovem esposendense Maria Amélia de Barros Zão, filha de António Martins Gonçalves Zão e de Rosa Gomes Pereira de Barros, contraiu matrimónio com Domingos de Sá Faria, natural de Palmeira — Esposende, filho de Manuel Fernandes Neto Faria e de Arminda Figueiredo de Sá.

— No dia 18 de Junho, um numeroso grupo de professores primários, deste concelho, prestou significativa e íntima homenagem ao Sr. Professor Carlos de Oliveira Martins, na sua despedida de delegado escolar, mandando celebrar uma missa de acção de graças e pelas suas intenções.

— O nosso amigo e esposendense Lino António da Silva Martins Rei e esposa Maria da Conceição Vazga Lobo, residentes em Braga, foram prendados com uma filha primogénita, a que vão dar o nome de Ana Rute. Parabéns.

— No dia 27 de Junho, na freguesia de Belinho, vítima de um cancro, faleceu o Rv.mo Pe. Joaquim Pereira Fernandes Lima, nascido naquela freguesia aos 22-9-1948 e ordenado sacerdote na Sé de Braga aos 15-8-1974.

O funeral foi impressionante.

— No dia 23 de Julho, na igreja paroquial de Curvos, o jovem esposendense Francisco Manuel Lemos da Silva, filho de António Gonçalves da Silva e de Maria da Saúde de Lemos, contraiu matrimónio com Maria Verónica Lima da Silva natural de Curvos, filha de Joaquim Lopes da Silva e de Bernardino Rosa de Lima.

— A Ex.ma Câmara Municipal está a colocar ba-salto nos pasesios do largo dos Peixinhos e a reforçar (reconstruindo) o pavimento da Avenida Eng.º Arantes e Oliveira. Consta-nos que brevemente começarão grandes obras na barra do Cávado. Parabéns.

— No dia 31 de Julho teve lugar, em Marinhãs, a Missa Nova do neo-sacerdote diocesano Padre Abílio Fernando Alves Cardoso, que fora ordenado no Seminário Conciliar de Bragã, aos 17-7-977.

Felicidades e um fecundo apostolado.

## Restauro da capela de S. João

Lenta mente, a dívida do restauro desta Capela vai diminuindo. Nesta data devemos ainda 21 657\$90.

Eis as contas:

Total em 1-6-977	338 714\$60
Peditório pelas casas	6 200\$00
Ofertas particulares	620\$00
No prato, pela ocasião da festa	500\$00
Nas missas dominicais	5 000\$00
	<hr/>
	351 034\$60
Total em 1-7-77	351 034\$60
Peditório pelas casas	1 110\$00
Ofertas particulares	1 060\$00
Nas missas dominicais	5 000\$00
	<hr/>
	358 204\$60

## UMA REVOLUÇÃO SEM AMOR ESCRAVIZA O HOMEM

Esperamos poder dar, num dos próximos números, o texto integral da Mensagem natalícia do sr. Cardeal Patriarca. Hoje apresentamos as palavras com que o sr. D. António Ribeiro terminou:

A revolução portuguesa não triunfará, se não tiver como alimento o amor. Uma revolução sem amor escraviza o homem, em vez de o libertar. Assim o entende até o conhecido pensador marxista, que se tem esforçado por estabelecer diálogo com o pensamento cristão. Eis as suas palavras: «Uma revolução não será completa e irreversível, se não exige, para lá da justiça, o amor. Não basta dar a cada qual o que lhe pertence. É preciso dar tudo a cada um. Sem isso, haverá transmissão de propriedades, transmissão de poder, transmissão de cultura, mas subsistirá a negra trindade do ter, do poder e do saber, com todas as dominações e alienações que ela implica».

Dar tudo o todos e a cada um. Aqui está o problema e aqui está também a grande lição do Natal de Jesus Cristo. No Menino do presépio, Deus entrega-se à humanidade inteira. E nasce e vive e morre e ressuscita por cada homem em particular, como se ele fora único na cena do mundo».

## Festas da Vila

Preparam-se intensamente as Festas da Vila, em honra de N. Senhora da Saúde e da Soledade, cujo programa não desmerece dos mais brilhantes do passado.

Teremos quatro bandas de música: no dia 14 a de Vouzela e Golães — Fafe, e no dia 15 a de Ponte do Lima e a Marcial de Belinho.

A despesa total das festas ultrapassará os duzentos contos. E nesse sentido, pedem-nos a publicação do seguinte:

— Relação da subscrição feita em França (Strasbourg), pelo sr. Manuel Costa e com a presença de Firmino Figueiredo, membro da comissão das festas de N. Senhora da Saúde:

Manuel Costa	100 Francos — Esposende;
Luciano Costa	100 Francos — Esposende;
Francisco Costa	50 Francos — Esposende;
Nelson Garcia	50 Francos — Esposende;
Lourenço Ferreira	50 Francos — Braga;
António B. Pires	30 Francos — Vila Chã;
Maria Miranda	20 Francos — Vila do Conde;
Lurdes	20 Francos — Fafe;
Maria Euzébio	20 Francos — Vila do Conde;
António Costa	20 Francos — Marinhãs;
José Amadeu	20 Francos — Amarante;
Mário Barbosa	10 Francos — Vila Chã;
Anónimo	10 Francos — Vila Real.

Soma em Francos 500 X 7,85 dá 3925\$00 (esc.)

## História da Capela de S. João Baptista

Com a publicação da «História da Capela de S. João Baptista» temos o 1.º fascículo, do volume I, da História Religiosa desta Paróquia de Santa Maria dos Anjos. Mais dois fascículos, um dedicado à Capela de N. Senhora da Saúde, e outro às Capelas do Senhor dos Aflitos e dos Mareantes, completarão o Volume I.

Sobre este 1.º fascículo não nos têm chegado críticas negativas, embora saibamos que tem deficiências. Apenas, alguns, acham muito os cem escudos. É pena esquecerem-se da inflação, não compreendem que é uma edição reduzida, em bom papel e muito ilustrada com gravuras, sete delas a cores.

A devoção a S. João Baptista, tão antiga nesta vila, vale bem este sacrifício. Já o Pe. Jerónimo Dias, que nasceu em Esposende, publicou um «Ofício do Glorioso S. João Baptista com Hinos muito Eloquentes» em Lisboa, no ano de 1634.

Aconselhamos todos os esposendenses, presentes ou ausentes, a adquirirem a «História da Capela de S. João Baptista» para conhecerem a sua terra natal e permitirem a continuação do trabalho que nos propusemos realizar.

## Passeio da catequese

No dia 29 de Julho, três grandes autocarros da Agência AVIC eram totalmente repletos por duzentas crianças da nossa catequese. Não iam todas; iam quase só as que conquistaram o passeio grátis, por não terem faltado, ou terem somente até três faltas, durante o ano catequístico que encerrámos.

Acompanhados do Sr. Arcipreste e de quase todas as catequistas, rodávamos rumo ao Sameiro. Entre cânticos populares, afinadinhos e de bom gosto, e sinais de grande contentamento, eram admirados os forasteiros da romaria de Santa Marta da Falperra, ainda a saborearem o tradicional cabrito assado. Dominavam os «vacances».

Uma vez no Sameiro saudámos N. Senhora com um lindo cântico religioso, rezámos o terço com devoção, intercalando o «vamos todos ao Sameiro» e despedimo-nos com o «Salvé Nobre Padroeira».

Uma visita pelo recinto e pelo zimbório, a destruição do dinheiro dos mealheiros e da merenda, marcava a partida e a entrada na mata do Bom Jesus. Aqui, seria contemplado o Santuário (sem faltar o corpo de S. Clemente, o Bom e o mau ladrão), seriam vistas e revistas todas as Capelas, o Soldado Longuinhos, o partir e chegar do elevador etc., etc.

Ao fundo do escadório, aguardavam-nos os autocarros para uma visita minuciosa à Sé de Braga, após o que regressámos por Prado, terras de Rosa Ramalho e Barcelos.

Enfim, uma tarde cheia de alegria, em que todos deram boa conta de si e pedem a continuação nos próximos anos.

*Uma catequista*

## LIBERDADE DE ENSINO

*Na cidade de Santiago de Compostela, efectuou-se, recentemente, a I Assembleia Regional de Pais, cujos filhos frequentam as escolas particulares. Os participantes representavam um sector importante da opinião pública da Galiza.*

*Os trabalhos incidiram particularmente sobre cinco pontos concretos, tendo, na final sido aprovadas as seguintes conclusões:*

1 — *Numa sociedade justa e democrática, para que realmente exista liberdade de ensino, devem verificar-se os princípios de igualdade de oportunidades da existência de centros escolares, para se poder escolher;*

2 — *Pertence aos Pais o exercício deste direito, e ninguém, nem o próprio Estado, pode impôr um sistema único de Ensino;*

3 — *O Estado deve garantir a pluralidade de Escolas e o Ensino gratuito, a todos os níveis;*

4 — *Todo o Centro de Ensino deve definir claramente e, sem muito palavreado, os seus princípios e objectivos;*

5 — *A Administração pública deverá encontrar e fornecer os recursos necessários para cobrir as despesas do Ensino estatal e não estatal;*

6 — *Os professores devem ajustar o seu trabalho ao ideário do Centro de Ensino;*

7 — *Os professores do Centro de Ensino particular devem desfrutar de condições totalmente iguais às do professorado do Ensino oficial;*

8 — *A fim de resolver o problema da escolarização nas Zonas rurais da Galiza vai criar-se um organismo, a nível regional, que tenha em consideração a língua, a cultura, a emigração e as demais particularidades do Povo galego.*

## Escuta, Minha Mãe

*Posso não ser menino, mas sou vida!  
Sou vida que começa, por meu mal!  
Tem piedade, tem, minha mãe querida,  
Não sejas assassina pré-natal!*

*Matar, a Deus pertence, minha mãe,  
E eu não quero morrer! ... Que mal te fiz?!  
Antes não ser gerado! ... Antes, também,  
Não fosses tu gerada, ó infeliz! ...*

*Escrito, e claro está: «Não matarás»,  
E Moisés legislou acerca do aborto<sup>1</sup>  
(Se abrites a tua Bíblia, lá verás!)*

*Esta coisa, portanto, tal qual é,  
Pelo teu querer será teu filho morto!!!  
Minha mãe, minha mãe ... tu não tens fé! ...*

PINHO DA SILVA

<sup>1</sup> Êxodo, 21-22,25